

ANEXO II DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 058/2020 – MODELO PARA PLANO DE ENSINO OU OUTRAS ATIVIDADES NO FORMATO REMOTO PARA O PERÍODO LETIVO SUPLEMENTAR (PLS)

UNIDADE: FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
CURSO: Medicina
DOCENTE RESPONSÁVEL: Moacir Novaes
COMPONENTE CURRICULAR/OUTRAS ATIVIDADES: MÓDULO HISTÓRIA DA MEDICINA
CARGA HORÁRIA: 72 h
Nº DE VAGAS A SEREM OFERTADAS: 75
NATUREZA: (x) OBRIGATÓRIA () OPTATIVA
DIA/HORÁRIO: 3ª e 4ª
PERÍODO: 3º período
EMENTA
<ul style="list-style-type: none"> • Medicina e filosofia como saberes exclusivos da Antiguidade e seu impacto no atual contexto do saber, da cientificidade e de sua interdisciplinaridade. O homem e a pluralidade nos níveis do saber: do mito à filosofia e da ciência à ideologia. Arqueologia da medicina e seu desenvolvimento. Dimensão ético-humanística da medicina greco-romana e hipocrática e sua vigência na atualidade. Genealogia da ética ocidental dos clássicos à idade de ouro da medicina antiga. Medicina, “renascimentos” e Medievo. Avanços científicos da medicina a partir da modernidade e o divórcio entre uma medicina acentuadamente pragmática e tecnicista e a prática de uma medicina, de fato, humanizadora. A medicina social como invenção do capitalismo. Desafios da ciência e tecnologia médicas, Bioética e sua interdisciplinaridade como desafios para uma medicina cujo alvo seja o bem-estar do homem, tomado na sua dimensão holística .
OBJETIVOS
<p>Analisar criticamente o desenvolvimento da prática e do ensino da medicina a partir de critérios ético-humanísticos e sociais, considerando, nos períodos estudados, a formação de uma consciência cidadã, moral e crítica e o compromisso ético-humanístico dos profissionais da saúde no contexto sócio-econômico e político-cultural no qual ocorrem as conquistas e os fracassos da medicina contemporânea</p> <ul style="list-style-type: none"> • OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver a reflexão crítica dos alunos a partir da prática médica considerada relevante com base em critérios ético-humanísticos e sociais. 2. Analisar a experiência médica do passado, estabelecendo uma ponte com o presente, considerando os critérios ético-humanísticos e as relações de poder que determinam o acesso aos benefícios da medicina ou a sua exclusão. 3. Identificar e discutir as implicações decorrentes do avanço da ciência e da tecnologia na medicina contemporânea e sua repercussão, sobretudo, nas questões bioéticas

METODOLOGIA

A metodologia tem a ver com os métodos empregados no desenvolvimento do módulo e as técnicas pedagógicas utilizadas para o maior aproveitamento discente. Algumas vezes não podemos fugir do tradicional método expositivo, sobretudo quando se trata de temas específicos ministrados por professores convidados. De modo geral, nenhum tema deve ser tratado sem uma prévia leitura por parte do aluno sobre a questão programada. Parte das aulas serão na forma de seminários, nos quais cabe a alguns alunos uma pequena exposição sobre a leitura indicada que deve preceder a discussão em plenária. O objetivo de cada seminário será a discussão sobre o tema selecionado em função de uma construção coletiva do conhecimento.

PLATAFORMA DE ENSINO REMOTO

(Indicar a plataforma ou forma de interação utilizada para a vivência dos conteúdos da disciplina)

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle)
 Google Classroom/G-Suite
 OpenREDU
 Outro: _____

FORMAS DE AVALIAÇÃO

(Apresentar as estratégias e os instrumentos avaliativos à vivência do componente curricular adequados às metodologias do ensino remoto)

- Conforme os objetivos do módulo referidos anteriormente, na avaliação interessa menos o domínio dos conhecimentos e mais a formação de uma consciência cidadã, moral e crítica. Por isso, coerente com este pressuposto, mais do que a aferição dos conteúdos cognitivos, na avaliação devem ser considerados também a participação do aluno nas discussões e seu desempenho em outras atividades de natureza pedagógica que demonstrem o seu aproveitamento obtido com base nos objetivos e critérios já especificados. Isto considerado, as duas provas previstas no cronograma não são instrumentos exclusivos da avaliação; devemos solicitar do aluno relatórios ou pareceres sobre alguns temas tratados. Outros temas desta programação serão dados na forma de seminário; neste caso, vale ponto (o sinal *mais*, igual a 0,5) o desempenho do aluno na apresentação e discussão desses seminários, como vale sua freqüência e participação em todos os eventos do módulo.

CRONOGRAMA	
SEMANAS	DETALHAMENTO
1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Módulo entre os alunos • Explosão antropológica. Do mito à filosofia: concepção antropológica saber. • Consolidação da racionalidade humana: nascem também a Matemática, a Astronomia, a Anatomia, a Fisiologia e outros saberes afins;
2	<ul style="list-style-type: none"> • Arqueologia da medicina: <ol style="list-style-type: none"> 1. As contribuições da Mesopotâmia e Egito; o avançado sistema de higiene pública da medicina hindu e o legado da medicina chinesa e pré-colombiana Modernidade 2. A medicina grega no Ocidente: De sua maioridade em Alexandria à cidade de Roma, na versão de Celso e Plínio; 3. Origem mítica e histórico-filosófica da medicina e características fundamentais do conhecimento mítico, filosófico e científico;
3	<ul style="list-style-type: none"> • O Juramento de Hipócrates: marco referencial da medicina ocidental e da modernidade; • Genealogia da ética ocidental moderna e idade de ouro da medicina hipocrática : De Dioscórides a Galeno. • Caos pós-galênico: A medicina monástica e o hospital uma iniciativa do cristianismo primitivo;
4	<ul style="list-style-type: none"> • Primeira Avaliação – • “Renascimentos” da Medicina no Medievo: A medicina árabe-hispânica, as Escolas Médicas e a Fundação das Primeiras Universidades. • Medicina renascentista: Fim do galenismo com Paracelso e André Vesalio. Nascimento e consolidação do conhecimento científico.
5	<ul style="list-style-type: none"> • “Harvey e a circulação sanguínea. Sydenham, o Hipócrates inglês (Século XVII). • Ambivalência da ciência médica: Jenner, a vacina e o bioterrorismo; (Século XVII);
6	<ul style="list-style-type: none"> • O impacto do Mercantilismo na Medicina. Caos nos serviços de saúde e expansão do ensino médico (Sec. XVII) • Medicina social: uma invenção do capitalismo; • Incorporação do hospital na tecnologia moderna, • A origem de uma política de saúde na sociedade moderna e desdobramento na saúde pública brasileira; • Avanços: Pasteur e a raiva; Koch e a tuberculose; Virchow e a patologia celular; • A ciência médica no Brasil: Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, Josué de Castro e Celso Furtado.

7	<ul style="list-style-type: none"> • Moral, Ética, Bioética e Deontologia. • Conflitos éticos, surgimento da Bioética e sua importância no contexto medicina contemporânea • Morrer com dignidade: O médico na fase terminal do paciente. • Aula na Academia de Medicina
8	<ul style="list-style-type: none"> • Ensino médico no Brasil (séc. XIX e XX): Da Bahia colonial República Pernambuco. • Segunda Avaliação – • “Renascimentos” da Medicina no Medievo: A medicina árabe-hispânica Escolas Médicas e a Fundação das Primeiras Universidades. • Medicina renascentista: Fim do galenismo com Paracelso e André Vesalio Nascimento e consolidação do conhecimento científico.
9	<ul style="list-style-type: none"> • “Harvey e a circulação sanguínea. Sydenham, o Hipócrates inglês (Século XVII). • Ambivalência da ciência médica: Jenner, a vacina e o bioterrorismo; (Século XVII); • O impacto do Mercantilismo na Medicina. Caos nos serviços de saúde expansão do ensino médico (Sec. XVII) • Medicina social: uma invenção do capitalismo; • Incorporação do hospital na tecnologia moderna, • A origem de uma política de saúde na sociedade moderna e desdobramento na saúde pública brasileira;
10	<ul style="list-style-type: none"> • Avanços: Pasteur e a raiva; Koch e a tuberculose; Virchow e a patologia celular; • A ciência médica no Brasil: Oswaldo Cruz e Carlos Chagas, Josué de Castro Celso Furtado. • Moral, Ética, Bioética e Deontologia. • Conflitos éticos, surgimento da Bioética e sua importância no contexto medicina contemporânea • Morrer com dignidade: O médico na fase terminal do paciente. • Ensino médico no Brasil (séc. XIX e XX): Da Bahia colonial República Pernambuco.
11	<ul style="list-style-type: none"> • AVALIAÇÃO

BIBLIOGRAFIA

- Aranha. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Editora Moderna, 1989, p. 24-33.
- Barros, J. Augusto. “Repensando o processo saúde-doença: a que responde o modelo biomédico”. In Pelizzoli, Marcelo. *Bioética como novo paradigma*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- Brandão, Junito. *Mitologia grega*. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2000, v. II.
- Foucault, Michel. *Microfísica do Poder*. 16 ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2001b.
- Chauí, Marilena. Convite à Filosofia. 12ª ed.SP: Ática, 2002 (p. 23-33; 247-262-286).
- Gomes, Benjamim. “Ética y medicina em Michel Foucault: la dimensión humanística de la medicina a partir de una genealogía de la moral”. In *História, Ciências Saúde: Manguinhos*. 12 (3): 717-734, set./dez. 2005.
- Gomes, Benjamim. “A hegemonia da medicina grega no Ocidente”. In Revista das Ciências Médicas de Pernambuco, 2002.
- Gomes, Benjamim. “O Juramento de Hipócrates: Uma antevisão histórica da Bioética”. Inédito.
- Gomes, Benjamim. “Pensamento ético e medicina greco-romana”. Inédito.
- Gomes, Benjamim. “Cuerpo y salud” in *Tesis*. Salamanca, 2003. p. 126-132.
- Diego Gracia, pensar a bioética metas e desafios, tradução de Carlos Aslberto Bárbaro 1ª Ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, Loyola 2010,
- Hipócrates. *O Juramento e outros textos*. São Paulo: Landy, 2002, p. 17-52.
- Hipócrates. *La medicina antigua*. In *Tratados hipocráticos I*. Trad. Carlos García Gual. Madrid: Gredos, 1990.
- Küng, Hans y Jens, Walter. *Morir con dignidad. Un alegato a favor de la responsabilidad*. Trad. José Luis Barbero. Madrid: Editorial Trotta, 1997.
- Lyons e Petrucelli. *História da Medicina*. São Paulo: Artmed, 1997.
- Lott, Jason. “Populações especiais e vulneráveis”, in DINIZ, Débora et al. (org.) *Ética em pesquisa: Experiência de treinamento em países sul-africanos*. Trad. de Ana Terra Mejia, Débora Diniz e Laura de Paula. Brasília: Ed. UNB, 2005.
- Pérez Tamayo, Ruy *El Concepto de Enfermedad. Su evolución a través de la historia*. México: Fondo de Cultura Económica, 1988.
- Platão. *A República*. Trad. Anna Lia Amaral Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006, pars. 405-408, p. 115-119.
- Platão. *Banquete* Trad. Jorgr Paleikat. 5ª ed. Porto Alegre: Editora Globo, 1962, pars. 189-193, p. 138-144.
- Porter, Roy. *Das tripas coração. Uma breve história da medicina*. Rio de Janeiro: Record, 2004, p. 165-184.
- Ratzinger Joseph - Dogma e Anúncio – Edições Loyola, 2007
- Rezende, Joffre. *História da Medicina*. Goiânia, 2002.
- Ribeiro, Diaulas - A relação médico paciente: velhas barreiras, novas fronteiras, 1ª Edição São Paulo, Centro Universitario São Camilo, 2010.
- Ricoeur, Paul. *Interpretação e ideologias*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.
- Schatzmayr, Herman. “A varíola, uma antiga inimiga”. In *Cad. Saúde Pública*, 17 (6): 1525-1530, nov./dez. 2001.
- Scliar, Moacir. *Oswaldo Cruz & Carlos Chagas. O nascimento da ciência médica no Brasil*. São Paulo: Odysseus Editora, 2002.

- Silva, Luís Jacinto. “Guerra biológica, bioterrorismo e saúde pública”. In *Cad. Saúde Pública*, 17 (6): 1519-1523, nov./dez. 2001.
- Singer, Paul et al. *Prevenir e curar: o controle social através dos serviços de saúde*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Florense-Universitária, 1988.
- Sournia, Jean-Charles. *História da Medicina*. Lisboa: Instituto Piaget, s/d.
- Valls, Álvaro. “Repensando a vida e a morte do ponto de vista filosófico”. In *VVAA. Bioética*. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2001.

_____, ____ de _____ de 2020.

Assinatura do/a docente